

Dois dedos de prosa

Ruth Guimarães

Folclore Cachoeirense

Característico de uma região agro-pastoril, de grandes pastagens tanto no norte e nordeste, como no sul e sudeste, o boi ocupa um lugar de destaque no folclore em geral, e em particular nas grandes festas populares. As do padroeiro e no carnaval. Temos o bumba-meu-boi dos pastores do Norte, o rimaço do boi, o boi de mamão, o boi Estácio e outros. Porém o que nos interessa, de momento, é a presença do boi nos folguedos carnavalescos do Vale do Paraíba.

Em Ubaituba, o folguedo do boi no carnaval é chamado bumba-meu-boi, embora não tenha deste a parte dramática, mas somente a bufofonia, a corrida do boi sobre a multidão e o consequente esparrame, entre gritaria e risadas.

Em Lorena, havia o Balano e os irmãos, que confeccionavam em fundo de quintal, com taquara e tela fina, um boi enorme e com ele saíam em correntas e pinotes, durante o tríduo de Momo. Não sabemos se esse folguedo continua.

Em Cunha, o boi Cheveneu comparece nas festas religiosas, para as brincadeiras profanas de rua, e no carnaval junto aos gigantes João Paulino e Maria Angra. É folguedo de boi, mas figura um homem a cavalo. Aparece pelo corpo do homem, com as pernas sobre o cavalo. Aparece como quem está montando, quando realmente ele está carregando o mamalengo.

Em Cachoeira Paulista, a variante da farrô do boi é denominada boi Catirina. A cidade conta há muitos e muitos anos com a disposição do Zetinho Espanhol, o mais animado folião da Margem Esquerda, co-autor, criador e inspirador de muitos bois, de uma verdadeira bolada, feita de bambu e sacos de estopa, jornais e tinta, em Indústria de fundo de quintal.

Cada boi tem o número de pernas dos homens que o carregam, na folha pela cidade. E estes são oito ou dez. Assim, temos um boi indescritível e inenarrável, que melhor seria se se chamasse Centopéia-Catirina ou Polvo-de-Cobra-Catirina.

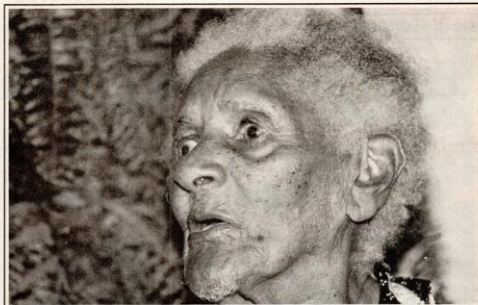
O boi carnavalesco do Zetinho Espanhol, doutor em bolada, vem da Margem no domingo de carnaval. Isto é, a partir de domingo. Festa para a molecada e para muita gente grande também. O Boi, sacudido, pula e corre, dá investidas e cabeçadas. Acompanham-no muitas mulheres da Margem e homens de guarda-chuva no braço, de onde se vê que é gente chusqueta e prevenida. Não se espantem com a seriedade de quem se dirige a um cerimonial. O boi pisa nas pracinhas, saracoteta, dá corridas inesperadas. O conjunto é engraçado. O boi não peca pela simetria do arranjo nem pelas boas proporções, nem pela beleza. Está calcado com muitos trênis. E muito comum que, de repente, o tal boi se agache e a sua parte ambulatória vai beber no boteco mais próximo. O combustível que alimenta o estranho animal é a cervejinha ou a cachacevê.

Por enquanto, o boi Catirina é rústico, autêntico, inguável. E ainda por cima, é o mais puro folclore cachoeirense.

Mulher mais velha de Cachoeira comemora seus 105 anos

Ana completou 105 anos no dia 5 e sua lembrança mais marcante foi a "Revolução de 32"

Por Claudia Varella e Jurandir Rodrigues



Mireia de Virgínia, dona Ana completou sexta-feira 105 anos de idade e mantém lucidez e boa saúde

As 105 anos, completados sexta-feira, dia 5, dona Ana Marcellana de Oliveira é provavelmente a pessoa mais velha de Cachoeira Paulista. Natural de Virgínia (MG), ela não tem certidão de nascimento, e alega que o cartório onde foi registrada "pegou fogo".

"Sabemos que mamãe tem 105 anos porque um tio meu, que já morreu, disse que ela nasceu em 5 de fevereiro de 1894", afirmou sua filha caçula, Joana da Silva, de 65 anos.

Parcialmente cega por causa de uma catarata, dona Ana não tem problemas sérios de saúde. "Ela sofre apenas de pressão alta, além de estar ficando um pouco surda", explicou Joana.

Revolução Dona Ana só fala da "Revolução de 32", seu lembrança mais marcante. "Lembro da Revolução de 32. Nossa Senhora, lembro de tudo! A fazenda onde morava encheu de soldados. Tinha soldado no terreiro de café, na casa de guardar milho, na casa de arroz, no depósito de pinga. Ficou tudo cheio de gente", contou, com voz já debilitada pela idade. "A única coisa ruim da Revolução era que a gente não conseguia dormir com o barulho".

Ná época da Revolução de 32, dona Ana e seu marido, Vitorino

Roque da Silva, moravam com seus 11 filhos (9 filhos e 2 embodados dela) na fazenda Boa Vista, em Silveiras. Quando saiu de Virgínia, a família foi morar em Aparecida.

"Mamãe saiu de Aparecida por causa dos meninos (os filhos mais velhos). Ela tinha medo de que eles morressem afogados no Paraíba, pois criavam bois na beira do rio", contou Joana. A família, então, se transferiu para Silveiras, a fim de tomar conta da fazenda Boa Vista.

Seu Vitorino morreu quando dona Ana tinha 40 anos. Ela passou a cuidar daquela fazenda, junto com os filhos. "Tomava conta de tudo na fazenda. O patrão chegava e perguntava como tava (sic)", lembrou ela. "Depois que ele dava uma olhada, dizia: 'lá tudo bom como sempre', completou.

Segundo ela, os soldados "não deram prejuízo em nada". "Eles eram bons pra gente", contou ela, que chegou a cozinhar para a to-

pa. "A gente deu comida para eles, matava porco, galinha, para alimentar os soldados".

Depois da Revolução, dona Ana mudou-se com sua família para Cachoeira. Ela mora, junto com duas filhas, na Margem Esquerda.

Hoje ela tem uma família numerosa, com filhos, netos, bisnetos e tataranetos. "Tem que sentar e marcar no lápis", disse Joana, sem saber ao certo quantas pessoas fazem parte da família.

Curtas

Balle de pré-carnaval

A ADC (Associação Desportiva Classista) do INPE promove neste sábado, dia 6, um baile de pré-carnaval com duas bandas: Michel Sideratos e o grupo de pagode Nuance. O baile começará às 23h e irá até as 6h. O ingresso custa R\$ 20 (para sócios e não-sócios) e dá direito a ceneja, refrigerante e frios. O preço da mesa é R\$ 10. Foram colocados à venda 800 ingressos.

Promotor

Cachoeira Paulista tem um novo promotor de Justiça Luciano Garcia Ribeiro assumiu o cargo na segunda-feira, dia 1º. Por designação do Ministério Público, ele ficará no cargo por um mês. Natural de Avaré (SP), Luciano tem 27 anos.

Redoma

O INPE deverá trazer, do Observatório de Atibaia, uma redoma metéorológica para instalar no centro de visitantes, em sua unidade de Cachoeira Paulista. O local, em construção, deverá ser aberto ao público até o final do ano.

Segundo Humberto Ballerini, assessor da diretoria do Instituto, todos os projetos do INPE ficarão em exposição no centro de visitantes. "Queremos que essa redoma, que ficará em cima do centro de visitantes, seja vista da via Dutra. Será uma espécie de marco do INPE", afirmou.

Baile de espuma

Acontece neste sábado, dia 6, o Baile de Espuma no Galpão, em Canas. O ingresso antecipado custa R\$ 4, e na hora, R\$ 5.

Faltam doadores de sangue em Cachoeira

Pelo menos 30 pessoas foram doar sangue na Santa Casa de Cachoeira, dia 4, dentro da campanha promovida pelo Rotary Club. A doação do Rotary acontece sempre na primeira quinta-feira do mês.

A supervisora técnica do laboratório, Magna Farabello, de 33 anos, disse que Cachoeira tem o menor número de doadores de sangue do Vale do Paraíba. "Mas é uma das cidades que mais recebem sangue", disse ela. Todo o sangue coletado em Cachoeira vai para a Fundação Universitária de Saúde de Taubaté. Quando a Santa Casa local precisa de sangue, o material é enviado pela fundação.

Segundo Magna, o ideal seria que por mês a cidade tivesse pelo menos 40 doadores. Cachoeira tem, em média, dez doadores por mês.

Conserte e Acerte

"O amor é o elo de ligação do casal"



Elo só pode ser de ligação, não existe outro tipo de elo. "Elo de ligação" é redundância, como: saída para fora, entrada para dentro, subida para cima, descida para baixo, encerrar de frente (não

se encara por trás ou de lado), defunção morto, ganhar grãtis, criar novo (não se cria o que já existe), unanimidade de todos, prever o futuro (não se prevê o passado), autobiografia de si mesmo, etc.

PRIMEIRA PÁGINA

A serviço da notícia

Uma publicação de Cláudia da Silveira Varella ME CGC 02.826.912/0001-42 Inscrição Municipal 30.795 Av. Coronel Domiciano 140 - sala 1 - Cachoeira Paulista CEP 12630-000 - Telefone (012) 561-3966

Jornalista responsável: Ana Lima- MTB 21.114

Editor: Carlos Varella

Colaboradores: Elbon Júnior

Jurandir Rodrigues

Perclival Pereira da Silva

Ruth Guimarães

Contatos Publicitários: Valéria Fernandes

Antônio Marcondes

Diagramação: Thais Varella

Fotos: Claudia Varella

Impressão: Gráfica Imperial (São José dos Campos)

Tiragem: 2.000 exemplares

✓ Conceltos e opiniões emitidos pelos colaboradores e/ou em nossos artigos assinados não são de responsabilidade do jornal PRIMEIRA PÁGINA. Nossos colaboradores não têm vínculo empregatício com o jornal. ✓ Para denúncia, informação, reclamação ou sugestão de pauta, entre em contato com nossa equipe, desde que devidamente identificado. O contato pode ser feito por telefone, por carta ou pessoalmente.

Denuncie irregularidades Sugira reportagens PRIMEIRA PÁGINA 561-3966



NOVA AGÊNCIA- Em seu primeiro dia de funcionamento, a nova agência da Caixa Econômica Federal sofreu uma pane em sua rede de computadores. Com a agência cheia de clientes, o sistema voltou a funcionar depois de mais de três horas.

"O dia de maior movimento foi o dia 1º por causa da curiosidade por parte dos clientes que queriam conhecer nossas novas instalações, mas todos os outros dias tivemos a agência cheia", disse a gerente Maria Auxiliadora Gonçalves de Souza.

Ela disse esperar que, com a maior rapidez do atendimento e o conforto que o novo prédio proporciona, o número de clientes cresça. A nova agência, planejada dentro do Projeto 500 da CEF, fica na Avenida Coronel Domiciano, 432, no centro.

ParkMed

Miriam Venuto Félix Nutricionista CRN 8.147/P-SP

* Avaliação e orientação nutricional (enfermos e saudáveis)

* Reeducação alimentar (perda e ganho de peso)

* Dietoterapia (nutrição voltada a patologia)

* Orientação nutricional para praticantes de atividades físicas

R. Raul Rios, 200 - Parque Tel: 561-2405

IMOBILIÁRIA FERNANDES

CRECI 54.064-1

R. Dr. Raul Jr, 69 Centro - Cachoeira Paulista - SP

Fone/Fax: (012) 561-1565

Entre, a casa é sua!

VENDEM-SE CASAS

Barão Vila Carrara - Condomínio nº 1, 2 dormitórios, sala, banheiro, área de serviço e garagem.

Barão Vila Carrara - Condomínio nº 2, 3 dormitórios, sala, banheiro, cozinha e garagem.

Barão Vila Carrara - Condomínio nº 3, 2 dormitórios, sala, banheiro, cozinha e garagem.

Barão Vila Carrara - Condomínio nº 4, 2 dormitórios, sala, banheiro, cozinha e garagem.

Barão Vila Carrara - Condomínio nº 5, 2 dormitórios, sala, banheiro, cozinha e garagem.

Barão Vila Carrara - Condomínio nº 6, 2 dormitórios, sala, banheiro, cozinha e garagem.

Barão Vila Carrara - Condomínio nº 7, 2 dormitórios, sala, banheiro, cozinha e garagem.

VENDEM-SE LOTES

Parque Primavera - Cláudia de Mello Jardim Europe e II - Centro - Margem Esquerda

TEMOS TAMBÉM

SÍTIOS,

CHÁCARAS E

FAZENDAS

EM VENDA

EM VENDA

EM VENDA

EM VENDA



DISK FLORES: 561-3385

FLORICULTURA

LÍRIO DO VALE

FLORES COM TELEMENSAGEM

RUA PREFEITO ANTÔNIO MENDES, 275

O riso esconde as rugas do rosto

Percy

Pagar o Trator

Existiu há uns trinta anos, lá pelos anos 60, no bairro do Salamanca, um casal, o seu Firmão Mota e a dona Dona Dora. Casa muito unida, possiam um sítio de 3 alqueires e viviam do que plantavam, que era vendido em Cachoeira. Católicos de rebanhar pelo, não perdiam uma missa de domingo e as palavras ouvidas na igreja norteavam o procedimento de sua vida.

No sítio existiam umas dez cabeças de gado e dois cavalos que eram usados no arado, o que sacrificava muito o seu Firmão, pois ele não podia contratar empregados. Até as cinco vaquinhas era ele que ordenhava, junto com dona Dora. Tinha de trazer o leite até um ponto de embarque, numa carroça velha que não se sabia se agüentava a volta para o sítio.

O tempo foi passando e, numa noite em que os dois estavam batendo papo na varandinha da casa, dona Dora disse:

- Meu véio, porque ocê nun compra um trator?

Ele respondeu:

- Qui jello, pagá cum que?

Ela disse:

- Nós aumenta a prantação e vendemo mais e cum isso e mais alguma coisa a gente paga o manrado.

Combinaram, então, de na próxima segunda-feira irem à agência do Banco do Brasil verificar se era possível obter um empréstimo para comprar um trator. No dia combinado vestiram a melhor roupa, vieram de carona no caminhão de leite e foram para Cruzeiro, pois naquela época não existia esse banco aqui. O gerente os atendeu com muito carinho, disse que era possível, mas que precisava de um atestado de saúde de ambos, a fim de proceder ao encaminhamento da proposta.

Seu Firmão tinha 48 anos e dona Dora, 43. Não estavam velhos, apenas maduros prematuros, pelo modo de vida que levavam. Foram ao médico, dr. Cunha, médico excelente e amigo de todos que entravam em seu consultório. Dona Dora foi a primeira a ser examinada, da cabeça aos pés. Conversa vai, conversa vem, e o dr. Cunha pergunta a dona Dora:

- Vejo que a senhora tem uma saúde de ferro, acredito que os dois tenham muitos espermas.

Como dona Dora não sabia o que era espermatóide, foi até a porta do gabinete e perguntou ao Firmão:

- Meu véio, nós tem esperma?

Ele respondeu de pronto:

- Num temos não, nós só tem Goldcrocs.

Exame terminado, chegou a vez do seu Firmão. O doutor Cunha, após o exame, perguntou:

- O senhor tem a saúde de um touro. Uma pergunta toda pessoal. O senhor faz sexo com dona Dora quantas vezes por semana?

O Firmão pensou e respondeu:

- Duas vezes por semana.

- Como pode ser? Duas vezes? A dona Dora afirmou que faz mais de 70.

- É verdade, dóto, mais é que ela vai ajudá a pagá o trato.

São João I chega à final do Futsal, mas perde para Juventude



Pela 2ª vez na final do campeonato, Juventude é o campeão do Futsal

Por Jurandir Rodrigues

O time do Juventude foi campeão do Campeonato de Férias de Futsal Carlos Lobão, após vencer a equipe do Esporte Clube São João I por 3 a 2. A final do campeonato aconteceu na sexta-feira, dia 29, na Quadra Coberta. Em terceiro lugar ficou o time da Sabesp, que venceu o 2 de Novembro, por 6 a 4.

Mesmo o São João I ficando em segundo lugar, a torcida invadiu a quadra e comemorou o vice-campeonato. Com botões azuis e brancos, os integrantes da torcida pintaram o rosto com as cores do time. O jogo entre Juventude e São João I foi bastante disputado, sendo considerado uma das finais mais emocionantes dos campeonatos nos últimos anos.

Premiações

Foi do São João I que saiu o artilheiro do campeonato. O atacante

Luiz Carlos Alves marcou 15 gols nos sete jogos de que o time participou. O ataque mais positivo foi o do São João I, com 43 gols. O Vila Nova ficou em segundo lugar em ataque mais positivo. No campeonato, a equipe marcou 36 gols.

O São João I ganhou ainda o título de time mais disciplinado do campeonato, por ter cometido um número pequeno de faltas e ter recebido poucos cartões amarelos.

O goleiro menos vazado foi Marcelo Clivato, da Sabesp. Na primeira fase do campeonato (período em que é feita a contagem dos gols), ele tomou oito gols. O jogador revelado do campeonato foi o goleiro Fernando Domingues, do time 2 de Novembro.

Conselheiro do Santos Futebol Clube, o cachoeirense Carlos Lobão foi homenageado pela Prefeitura e pela organização do campeonato antes dos jogos da final. Ele deu o pontapé inicial na primeira partida.

Dono do Dose Dupla reclama de descaso da polícia

Por Jurandir Rodrigues

O dono do restaurante Dose Dupla, Renato Galvão, denuncia o descaso com que foi tratado na delegacia de polícia de Cachoeira na manhã do sábado, dia 30. Ele esteve na delegacia para fazer Boletim de Ocorrência do assalto que ocorreu na madrugada daquele sábado em seu restaurante, localizado na avenida Sara Kubitschek, no centro.

Renato disse ter sido atendido por um investigador que alegou não poder sair da delegacia "por estar sozinho" no local e ter "muito pressa para tomar conta". O boletim foi feito, mas Renato gostaria que a polícia tivesse ido até o local do assalto e tivesse começado a procurar os assaltantes naquele mesmo dia.

"O investigador falou que eles (os ladrões) assaltam nesses dias (finais de semana), pois sabem que é quando não tem ninguém trabalhando na delegacia", disse Renato, contando o que o investigador lhe disse.

O investigador, cujo nome Re-

nato não soube dizer, teria dito ao comerciante que a falta de funcionários é "culpa do Estado, que não põe gente para trabalhar".

O que foi roubado Do restaurante foram roubados balança, liquidificador, ventilador, talões de cheques, cerca de R\$ 50 e um estoque de doces. Até a última quinta-feira, a polícia não havia prendido nenhum suspeito.

Segundo Renato, há um ano três investigadores foram prendidos por falta de pagamento de uma pensão alimentícia. "A pensão já tinha sido paga, mas eles vieram e me prenderam. Houve um erro da Justiça e eu fui solto no dia seguinte. Agora, quando preciso, ninguém me ajuda porque fui assaltado, não há nenhum investigador disponível para me ajudar", comparou.

Delegado O delegado Mário Celso Ribeiro Sene, de 39 anos, disse que "realmente faltam investigadores" na delegacia. Segundo ele, a polícia já está investigando os prováveis assaltantes do restaurante. "Eles seriam menores de idade", adiantou.

Anunciamos nossos alunos vitoriosos do ano de 1998 e comunicamos que estão abertas as inscrições para o concurso da ESA, COTEC, CEETaps, Polícia Rodoviária Federal, Oficial de Justiça

Curso Preparatório Emanuel

- * Weriton Renan Rodrigues Fidalgo - 14º lugar - Coteo (550 candidatos)
* Marcos Alves - Psicologia - Unisal
* Maria Emília Franga - Fisioterapia - Guarulhos
* Eliel Diniz Ribeiro - Polícia Militar
* Jaisson Custódio Moreira - Polícia Militar
* José Luiz Santos - Polícia Militar
* Luis Fabiano Ribeiro - Polícia Civil
Doze aprovações no CEETaps
"Educar é superar limites
Abrir novos horizontes
E atingir realidades"
Rua São Sebastião, nº 348 - Centro
Cachoeira Paulista - SP

SINDICATO RURAL CURSOS PARA FEVEREIRO: BOVINOCULTURA DE LEITE 25 e 26/02. Manejo de cria e recra - Balro S. Miguel. Geraldo Moura Barros - Instrutor. ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA 29 e 27/2 e 6/3. Balro Embau. Jayta da Cruz Payão Pellegini - Instrutor. PISCICULTURA 8 a 12/2. São Miguel. Moisés Anthero da Silva - Instrutor. Cursos promovidos pelo SENAR e Sindicato Rural em parceria com a Prefeitura Municipal e a Casa da Agricultura. Informações: Sindicato Rural: 561-1269. Casa da Agricultura: 561-1322.

CLASSIFICADOS GRATUITOS. Este espaço é reservado para classificados gratuitos pequenos. Se você quiser vender, comprar, alugar ou oferecer seus serviços, ligue para o telefone 561-3966 e faça seu anúncio. Viagens - Organizo viagem para assistir ao desfile das escolas campêãs no Rio de Janeiro, no dia 20 de fevereiro. Tratar com Asacy. Fone: 561-1265 ou 561-2823. Outros - Vendo bicicleta infantil usada, em bom estado, R\$ 50. Tratar com Thais. Fone: 561-2375. - Vendo videogame Nintendo seminovo com seis fitas. R\$ 100. Tratar com Marta. Fone: 561-2034. - Vendo camisolas e baby doll de seda, com preços a partir de R\$ 22. Tratar com Cleisi. Fone: 561-2375. - Vendo máquina de filar batata. Tratar na av. Antônio Gomes Filho, 80, no CDHU. Fone: 561-3777.

"Chaveiro Baxeba" Xerox - Preços promocionais para professores e alunos. Venha conferir. R. São Sebastião, nº 116 - Centro. Tel.: 561-3237

SANTA CLARA Móveis e Colchões. Rua Dr. Bernardino de Campos, 36. Fone: 561-3281

MODAS XODO. Armariños e confecções. Cama - mesa - banhc. Variedade em tecidos - Confecção própria. Atacado e varejo. Av. Cel Domiciano, 76 - Cachoeira Paulista. Fone: 561-1857

HIDREL. MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS. ATENDEMOS FORA DO EXPEDIENTE. (AO LADO DO SUPERM. SENE) R. DR. RIBEIRO DE ALMEIDA, 38. CENTRO - CACHOEIRA PAULISTA. TEL.: 561-1163

Table with financial data for LEM DE ASSISTENCIA AO MENOR - LAM. Includes sections for RECEITAS, DESPESAS ADMINISTRATIVAS, DESPESAS OPERACIONAIS, and BALANÇO PATRIMONIAL DO LAM - EM 31/12/98.

Table with financial data for BALANÇO PATRIMONIAL DO LAM - EM 31/12/98. Includes sections for ATIVO, PASSIVO, and BALANÇO PATRIMONIAL DO LAM - EM 31/12/98.

"Estação pode ser restaurada", diz secretário

Assinado protocolo de intenções - "Restauração não vai ficar no papel", diz Emanuel Von Lauenstein Massarani

Por Carlos Varella,
Claudia Varella,
Cristle Oliveira e
Jurandir Rodrigues

A restauração da Estação Ferroviária de Cachoeira Paulista pode tornar-se realidade dentro de alguns meses. É o que afirmou o secretário de Recuperação de Bens Culturais do Estado, Emanuel Von Lauenstein Massarani, de 62 anos, em visita que fez à cidade na quarta-feira, dia 3.

Ele veio a Cachoeira, a pedido do vice-governador Geraldo Alckmin, com uma equipe de técnicos daquela secretaria, para visitar a estação e assinar um protocolo de intenções com o prefeito Ailton Vieira visando a recuperação do prédio. Assinaram também o protocolo a pró-reitora da Unifuta (Universidade de Taubaté), Maria Célia Comparato Minamitski, e a representante do IPH (Instituto de Recuperação do Patrimônio Histórico do Estado de São Paulo).

Depois de visitar todo o prédio, sempre fazendo observações de caráter técnico, Massarani se declarou impressionado com a imponência arquitetônica da estação e com o estado de completo abandono em que ela se encontra. "As peças de madeira são do pinho de riga, de alto valor. As ferragens vieram da Inglaterra, e as telhas, veja só, são francesas, de 'Marcelha'", exclamou surpresa.

Mas ele já conhecia a estação. Quando jovem, em 1953, participou de uma excursão de 2000 estudantes ao Rio e, na parada do trem em Cachoeira, as dimensões da estação e sua linha arquitetônica chamaram a sua atenção.

Arquitetura
Demonstrando conhecimento de arquitetura e arte em suas observações, ele disse que a arquitetura do prédio é *suave* e discorreu da afirmação da escritora Ruth Guimarães, publicada por Primeira Página, de que a estação não passa de um barracão. "É uma declaração precipitada e inoportuna. Qualquer obra arquitetônica, mesmo uma cabana de índio, tem a sua importância, porque a arquitetura é um retrato de uma época", declarou.

Durante a visita à estação, Massarani, que é diplomata de carreira, afirmou diversas vezes que iria iniciar naquele mesmo dia os contatos para viabilizar a restauração do prédio.

Cidade em 1996 e subordinada diretamente ao governador do Es-

tado, a Secretaria de Recuperação de Bens Culturais não dispõe de verbas do governo: ela trabalha em parceria com empresas da iniciativa privada, que utilizam incentivos fiscais, e outras instituições, para recuperação e conservação dos bens.

O secretário revelou que sua secretaria tem feito parcerias até com instituições de outros países. "Buscamos recursos onde for possível. Toda ajuda será bem-vinda", declarou. Existem 64 obras de restauração em andamento no Estado. Nessas obras a secretaria utiliza também em convênio com a Funap (Fundação Professor Dr. Manoel Pedro Pimentel), a mão-de-obra de reeducandos do sistema penitenciário.

Segundo ele, uma equipe de sua secretaria virá a Cachoeira nesta semana para realizar um levantamento detalhado do imóvel, e a Unifuta deverá elaborar um projeto de restauração, que levará em conta projetos anteriores. O projeto deverá ficar pronto dentro de dez meses. "Esta vez a restauração não vai ficar no papel", prometeu.

"Mas não basta restaurar o prédio. É preciso dar-lhe uma utilização", disse Massarani. Ele pretende que a estação seja utilizada para fins sociais, culturais e científicos. "Nada de museu", salientou. Para ele, toda cidade precisa de um museu, mas as dimensões da estação comportam um projeto mais amplo, que envolva diversas entidades da região, como o Inpe, o CITEC, Fumas, a Unifuta e outras.

Algumas de suas sugestões foram de que a Unifuta instale aqui seu campus avançado, em parceria com o Inpe, ou que a Prefeitura instale sua sede no torréio central. "Temos de ver o que é melhor para a cidade", ressaltou.

Ele observou que, se forem retiradas as linhas ferroviárias de um dos lados do prédio a MRS utiliza duas linhas de um lado e uma linha do outro lado, a área poderia ser transformada num enorme páteo, avenida, ou praça.

Invasão

Na visita ao torréio central, a comitiva encontrou o local invadido por mendigos: havia roupa num varal, colchonetes, fogareiro, coador e bule de café e restos de comida.

A porta de acesso à escadaria do torréio estava fechada com corrente e cadeado que, segundo Mário Garrote, funcionário da MRS, foram colocados por quem invadiu o local. Para entrada da comitiva, a corrente teve de ser serrada.

Visita e reunião

O secretário chegou a Cachoeira por volta das 10h e foi recepcionado na Prefeitura pelo prefeito Ailton Vieira, funcionários municipais, vereadores e comitiva. Participaram ainda do encontro representantes do Inpe, da Sabesp, da MRS, da Unifuta, de Fumas e o promotor de Justiça.

Após a visita à estação realizou-se uma reunião no Teatro Municipal, onde Massarani expôs suas idéias e projetos para a recuperação do prédio. Falaram também sobre a restauração o prefeito Ailton Vieira e os representantes da Unifuta e do IPH. A seguir foi assinado o protocolo de intenções e aberta a discussão sobre o assunto. À tarde, depois de almoçar na Cozinha Piloto, Massarani visitou o pontilhão a escola do Jatal e a igreja de Santa Cabeça.

O protocolo de intenções não se limita à estação. Ele abre possibilidade para a restauração de outros imóveis de valor histórico na cidade. O próprio secretário aventou a hipótese de que também o Teatro Municipal possa ser restaurado.

Interação do prédio

Massarani declarou que o prédio da estação tem de ser interligado imediatamente, por medida de segurança, e que a Prefeitura deveria mandar recolher com urgência, para guardar, todo o material reaproveitável (móveis, janelas, telhas, madeiras e ferragens) que ainda resta no local.

O prefeito Ailton Vieira afirmou que vai mandar recolher todo o



Massarani, que conheceu a Estação em 1953, ficou impressionado com o estado de abandono do prédio

material.

Para ele, poderia ser feita uma campanha para que as pessoas que tenham recolhido móveis da estação devolvessem os objetos, que fazem parte do patrimônio histórico da estação e da cidade.

Repercussão

A visita da comitiva à estação ferroviária despertou a atenção de muitos moradores da redondeza. Ouvindo por Primeira Página, Abílio Perez, de 72 anos, ferroviário aposentado, declarou, emocionado, que a restauração do prédio "é uma necessidade, porque é uma parte da gente que está morrendo". "Dá pena

ver uma 'grandeza' dessa sendo destruída", lamentou.

Reportagem do Jornal Segundo Massarani, o vice-governador tomou conhecimento do estado de abandono da Estação de Cachoeira por intermédio da reportagem publicada na edição nº 9 de Primeira Página, que the foi enviada pelo vereador Mário Garrote.

O prefeito parabenizou a iniciativa do jornal de ter feito a reportagem e, com isso, despertado o interesse do governo. "O jornal tem uma grande parcela de responsabilidade neste primeiro passo para a restauração da estação", disse.

Estação tem 104 anos

Da Redação

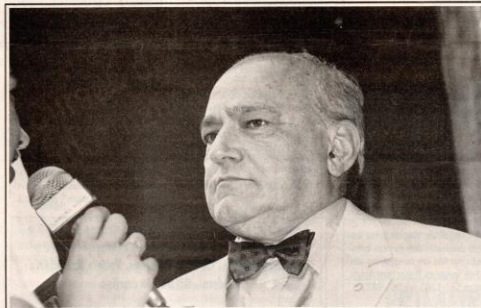
Inaugurada em 1875, a Estação Ferroviária de Cachoeira Paulista é a maior do eixo Rio - São Paulo, depois das estações de D. Pedro (no Rio) e Roosevelt (em São Paulo).

O prédio foi projetado pelo engenheiro Newton Benetton. No início, antes da unificação das duas estradas de ferro na Estrada de Ferro Central do Brasil, ela era o ponto de baldeação entre a Estrada de Ferro D. Pedro II, que vinha do Rio, e a Estrada de Ferro São Paulo-Rio de Janeiro, que vinha de São Paulo.

Em 1982 o prédio foi tombado pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo). Em 1994, em ação promovida pelo Ministério Público local, a RFFSA foi condenada a restaurar o prédio, mas a empresa entrou com recurso contra a sentença. Advogados ouvidos pela reportagem, no entanto, acham o processo inocuo.

"É um processo trintenário", classificou Mário Gamble, referindo-se à morosidade da Justiça.

Na gestão do ex-prefeito Sílvio Capucho Hummel, a Prefeitura e a Rede tentaram uma parceria com a Fundação Casparino para conseguir recursos para a restauração da Estação. O convênio foi assinado em 1996, mas a iniciativa não foi adiante.



O secretário Massarani prometeu iniciar imediatamente os contatos para levantamento de recursos

RV IMÓVEIS CRECI 47.005

"SUA SATISFAÇÃO É NOSSO OBJETIVO"

VENDEM-SE:

Casos

3 Apartamentos ESQUERDA: vertis central, 3 dorms, sala, copa, coz., 2 banhs., amplo quintal, boa conservação - Rua São Benedito.

Apartamento

1 Centro DA CIDADE: muito bem localizado, 2 dorms, sala, copa, coz., bath, área serv., 14. quinto, Rua Prof. Dr. Antônio Mendes.

Lojas

3 VAREZ LOTES: CHÁCARA DO MOENHO (p. Benedito V. da Cruz), CENTRO DA CIDADE (p. Dr. Ruy de Souza), Têxtil (p. Ateneo e Prudente de Moraes), MARGEM ESQUERDA (p. Aurora Marques), TURMA (p. Colômbio de Souza) etc.

1 Loja com início de construção e ponto (p. Aldeia de Belém).

1 Espaço área de 1000 m² no MARBOL ESQUERDA: todo plano, alta, rua tranqüila (p. Aurora Marques).

1 Excelente lote e Av. Sarah Kubitschek, próximo ao Porto Chapeirão.

1 Chacareira: 3.000 m², com casa de 3 dormitórios, luz e água.

ALUGA-SE:

1 Casa residencial, no Alto da Igreja, próximo à Capela Nova, 2 dorms., sala, copa, coz., bath, amplo e dep., quintal, entrada p/ carro, Rua Padre Peláez, Angari 18.280,00.

PISCINAS

1 INSTALAÇÃO 1 PRODUTOS 1 REPAROS

Rua Dr. Bernardino de Campos, 124 - Centro - Fone: 561-3454

Vieira IMÓVEIS
Sempre um bom negócio!

Rua Sete de Setembro, 239
Cachoeira Paulista - SP

Fones:
561-2448
561-3279
561-3280
561-2987

Casinha da Malícia



Artigos de festas e roupas infantis
Alugamos enfeites para aniversários.
Comprando na Casinha da Malícia,
todo último dia do mês você estará
concorrendo a um delicioso bolo.
Em breve! Novo endereço:
R. São Sebastião, 165

Av. Coronel Domício, 412 Fone: 561-2699

SORVETERIA DO FAUSTO



Sorvetes self-service
Faça seu sorvete em pote ou taça
Fazemos taça sunday
Sorvete é saúde

Rua Bernardino de Campos, 196 - Centro

Delta T Informática
Rua: Pref. Antônio Mendes, 167
Centro - Cachoeira Paulista - SP
Fone: 561-3701

Cursos de Informática

VENDA E ASSIST. TÉCNICA
AULAS DE MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE MICRO

O curso que você sempre quis fazer está agora mais próximo de você!!!